

COMO É VISTO O CURSO DE PEDAGOGIA NA MODALIDADE À DISTÂNCIA, NO ÂMBITO DA UAB NA PERCEPÇÃO DE TEÓRICOS, PESQUISADORES E EGRESSOS DE UM POLO DE MINAS GERAIS

Autora: Margaret Regina de Assis Isaac

Universidade Federal de Ouro Preto – maggiapedagoga@gmail.com

Resumo: A relevância da discussão da formação docente, a partir da revisão bibliográfica, do diálogo entre o que dizem as pesquisas sobre as políticas públicas docentes e da formação docente inicial a partir da percepção de egressos do curso de pedagogia na modalidade à distância, adotando um olhar atento para o que dizem os pesquisadores e teóricos, acerca da temática apresentada, aponta grande importância do quanto os cursos de formação de professores necessitam repensar suas ações que contemplem reflexões sobre o trabalho efetivo nas escolas, a partir de um aporte teórico aliado a práticas de estágios que, efetivamente, subsidiem atuarem, autonomamente, na sala de aula e no cotidiano das escolas. Adotar um olhar atento para o que dizem os pesquisadores e teóricos, acerca da temática investigada é muito importante para o êxito da pesquisa, no entanto as vozes dos egressos tornam-se vitais, sendo estes os protagonistas de uma caminhada bem sucedida ou não, a partir de sua trajetória formativa. Investigar a realidade de egressos do curso de pedagogia UFOP – UAB constitui-se em um olhar importante para o repensar das políticas de formação docente que atenda, de fato, às demandas da escola contemporânea. Sendo a UAB idealizada para democratizar o ensino público superior para formação docente, acredita-se na relevância da pesquisa para conhecimento do perfil de seus envolvidos e o que têm a dizer acerca do curso. Para tanto, a questão que norteou esta investigação foi: “Qual é a percepção dos egressos sobre o curso de pedagogia UAB/UFOP?”. A Pesquisa, de caráter exploratório, partiu do levantamento e análise de trabalhos científicos acerca de política de Formação Docente, na modalidade à distância e a UAB, por meio da legislação pertinente. Inicialmente foi feito levantamento no site da Capes/Dissertações e Teses, utilizando-se os descritores “Egressos”, “UAB”, “Formação Docente” e “Pedagogia”. Foram selecionadas e analisadas 25 pesquisas, sendo 19 Dissertações e 06 Teses. Contemplou, também, a revisão bibliográfica acerca da temática, por meio de leitura de artigos de autores/pesquisadores consagrados, que se dedicam, exaustivamente, a estudar, por anos, o tema em questão, como é o caso de Libâneo, Mizukami e Gatti. A partir da análise das 25 pesquisas de mestrado e doutorado, categorias foram identificadas para análise e problematização que possam subsidiar pesquisas futuras. Foram consideradas respostas de 24 egressos com relação à possibilidade de melhoria do curso pela Universidade Federal de Ouro Preto que oferece o curso de pedagogia. Percebe-se que tanto os teóricos, quanto os pesquisadores e egressos apontam pontos positivos e questões a serem revistas no sentido de que a proposta de formação inicial à distância alcance o objetivo para o qual foi idealizado.

Palavras-Chave: Curso de Pedagogia, Universidade Aberta do Brasil, Formação

INTRODUÇÃO

Analisando a literatura da área educacional percebe-se que os estudos discorrem acerca de iniciativas para implementação de políticas educacionais brasileiras, onde, conforme Charlot (2013) as mudanças decorrem das novas lógicas neoliberais, a partir da imposição de sua versão na modernização econômica e social. O autor aponta que tais políticas têm contemplado, prioritariamente, a formação continuada de professores em um cenário que sinaliza que os cursos de formação do professor da educação básica, não têm dado conta da formação de um profissional para as demandas discentes inerentes ao século XXI. Ao chegar, no âmbito escolar, o professor descobre que houve lacunas em sua formação e que é imprescindível um novo olhar para subsidiar as suas ações diante da diversidade de situações e múltiplos problemas a serem solucionados no cotidiano da prática pedagógica.

A relevância da discussão da formação docente, a partir da revisão bibliográfica, do diálogo entre o que dizem as pesquisas sobre as políticas públicas docentes e da formação docente inicial a partir da percepção de egressos do curso de pedagogia na modalidade à distância, adotando um olhar atento para o que dizem os pesquisadores e teóricos, acerca da temática apresentada, aponta grande importância do quanto os cursos de formação de professores necessitam repensar suas ações que contemplem reflexões sobre o trabalho efetivo nas escolas, a partir de um aporte teórico aliado a práticas de estágios que, efetivamente, subsidiem atuarem, autonomamente, na sala de aula e no cotidiano das escolas.

A pesquisa sobre as políticas docentes no Brasil, apresentada por Gatti, Barreto e André (2011) bem como o artigo proposto por Mindal e Guérios (2013)¹, identificam lacunas a serem pesquisadas nas propostas de políticas públicas para Formação Docente, com base na experiência de implantação de cursos de pedagogia.

Adotar um olhar atento para o que dizem os pesquisadores e teóricos, acerca da temática investigada é muito importante para o êxito da pesquisa, no entanto as vozes dos egressos tornam-se vitais, sendo estes os protagonistas de uma caminhada bem sucedida ou não, a partir de sua trajetória formativa. Investigar a realidade de egressos do curso de pedagogia UFOP – UAB constitui-se em um olhar importante para o repensar das políticas de formação docente que atenda, de fato, às demandas da escola contemporânea. Sendo a UAB idealizada para democratizar o ensino público superior para formação docente, acredita-se na relevância da pesquisa para conhecimento do perfil de seus envolvidos e o que têm a dizer acerca do curso. Para tanto, a questão que norteou esta investigação foi: “Qual é a percepção dos egressos sobre o curso de pedagogia UAB/UFOP?”. Gatti (2010) já afirmava acerca da importância de ouvir os licenciandos, conhecer suas características, pois a partir delas poderemos pensar no nível de educação que será ofertada às crianças:

¹ Artigo identificado na pesquisa documental exploratória de levantamento de teses registradas no banco de teses da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e artigos publicados no site Scientific Electronic Library Online (SCIELO/Brasil (no período de 2006 a 2013)

Quais as características dos alunos das licenciaturas? É importante considerar as características dos licenciandos, uma vez que estas têm peso sobre as aprendizagens e seus desdobramentos na atuação profissional. Quem são os alunos das licenciaturas? Quais expectativas têm, qual sua bagagem? (GATTI, 2010, p.7)

Assim, o objetivo geral da pesquisa consistiu em investigar a percepção dos egressos do curso de Pedagogia da UFOP, no âmbito da UAB, com relação ao curso ofertado em um polo de Minas Gerais. Já como objetivos específicos pontuaram-se levantar o perfil dos egressos, verificando as motivações pela escolha do curso e nível de satisfação; analisar a trajetória acadêmica e profissional dos egressos, considerando as suas condições de vida no lugar onde vivem e as perspectivas de longevidade escolar; identificar os desafios e impasses enfrentados pelos egressos durante a realização do curso; estabelecer paralelo dos pontos positivos e negativos da profissão de pedagogo, na função de professor da educação básica.

Com a realização da pesquisa, pretende-se reforçar a importância de iniciativas de políticas públicas, como a UAB, para a formação inicial de professores que possam idealizar e propor ações efetivas para a melhoria da qualidade da educação brasileira. Por meio dos resultados deste estudo, pretende-se contribuir para o entendimento da necessidade de ampliação dos investimentos do Poder Público em recursos financeiros, físicos e de pessoal para UAB como parceira das Universidades Públicas.

METODOLOGIA

Esta investigação foi conduzida com base nos pressupostos teóricos metodológicos da pesquisa de natureza Qualitativa-Quantitativa. Por meio de revisão de literatura foram ampliados os referenciais acerca da teoria que permeia a política de formação de docentes, com foco na modalidade de educação à distância. A Pesquisa, de caráter exploratório, partiu do levantamento e análise de trabalhos científicos acerca de política de Formação Docente, na modalidade à distância e a UAB, por meio da legislação pertinente. Inicialmente foi feito levantamento no site da Capes/Dissertações e Teses, utilizando-se os descritores “Egressos”, “UAB”, “Formação Docente” e “Pedagogia”. Foram selecionadas e analisadas 25 pesquisas, sendo 19 Dissertações e 06 Teses. Contemplou, também, a revisão bibliográfica acerca da temática, por meio de leitura de artigos de autores/pesquisadores consagrados, que se dedicam, exaustivamente, a estudar, por anos, o tema em questão, como é o caso de Libâneo, Mizukami e Gatti.

Conforme explicam os autores Tuzzo e Braga (2016):

Adotando como lógica o método qualitativo para as investigações, devemos considerar que os sujeitos são participantes efetivos da pesquisa em toda sua complexidade e que certamente necessitará de multimétodos para identificar, coletar e se apropriar das informações necessárias para o processo de interpretação e conclusão dos dados de uma pesquisa, tendo em vista que tudo o que determinamos como composição de uma complexidade para o pesquisador sujeito, também se aplica a um sujeito investigado. Em relação ao objeto, terceiro e último tripé deste constructo, retomamos a noção de metafenômeno, onde este oferece ao pesquisador o fenômeno que será investigado, aqui denominado de objeto. Ou seja, é o objeto/fenômeno que suportará todo o processo investigativo adotado na arquitetura metodológica proposta. Dito de outra forma, objeto e fenômeno se assemelham em forma e conteúdo. São indissociáveis no ato da pesquisa. É no fenômeno que se identificam os sujeitos pertencentes; o metafenômeno que origina e suporta o próprio fenômeno e o objeto que é em essência a gênese do próprio fenômeno. É,

portanto, no sujeito e no objeto que o fenômeno se instala, se operacionaliza e se constrói enquanto lugar de pesquisa. TUZZO e BRAGA (2016), p. 147):

Ao lidar com dados identificados pela pesquisa bibliográfica, a partir da qual foram evidenciados aspectos importantes a serem contemplados para efeito de análise de dados, constatou-se uma riqueza muito grande de aspectos levantados, também, encontrados nas pesquisas apuradas no site da Capes e analisadas, com vistas a apontar o que elas estão sinalizando, a partir de uma vivência real de seus envolvidos.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O levantamento que ora se apresenta tem uma fundamental importância porque considera o que as pesquisas estão dizendo acerca do curso de Pedagogia, no âmbito da UAB, sob as mais diversas óticas. Tal procedimento, de acordo com Alves (1992) conduz ao conhecimento através de produções científicas atualizadas que apontam o caminho da investigação, evitando-se, com isso, a abordagem de teses já superadas pelas pesquisas:

A produção do conhecimento não é um empreendimento isolado. É uma construção coletiva da comunidade científica, um processo continuado de busca, no qual cada nova investigação se insere, complementando ou contestando contribuições anteriormente dadas ao estudo do tema. A proposição adequada de um problema de pesquisa exige, portanto, que o pesquisador se situe nesse processo, analisando criticamente o estado atual do conhecimento em sua área de interesse, comparando e contrastando abordagens teórico-metodológicas utilizadas e avaliando o peso e a confiabilidade de resultados de pesquisa, de modo a identificar pontos de consenso, bem como controvérsias, regiões de sombra e lacunas que merecem ser esclarecidas. (ALVES, 1998, p.180)

Antes de situar as pesquisas encontradas no site da Capes/Teses e Dissertações para possíveis análises, faz-se relevante, através da citação a seguir, identificar aspectos importantes acerca do que o Estado da Arte, organizado por Gatti, está sinalizando. O trabalho aponta itens importantes que não podem ser ignorados pelas Políticas de Formação Docente, os quais poderão, também, ser levantados nas produções científicas relacionadas no referencial teórico, por estabelecer, praticamente, um resumo de tudo o que os autores discorreram:

A intenção de ouvir os professores para conhecer o que dizem, pensam, sentem e fazem, nos parece muito positiva, se o que se pretende é descobrir, com eles, quais os caminhos mais efetivos para alcançar um ensino de qualidade que se reverta em uma aprendizagem significativa para todos os alunos. No entanto, essa mudança de foco das pesquisas provoca dois tipos de preocupação: por um lado, que não se deixe de investigar a formação inicial, que ainda carece de muito conhecimento sobre como formar professores competentes para atuar no mundo atual; por outro lado, as pesquisas não podem correr o risco de reforçar uma ideia, corrente no senso comum, de que o(a) professor(a) é o único elemento no qual se deve investir para melhorar a qualidade da educação. Há outros elementos igualmente importantes – como a valorização social da profissão, os salários, as condições de trabalho, a infraestrutura das escolas, as formas de organização do trabalho escolar, a carreira que devem fazer parte de uma política geral de apoio aos docentes. São múltiplos os fatores que

não podem ser esquecidos, nem desconsiderados no delineamento de políticas para os professores. (GATTI, 2011 p. 15)

Destaca-se, então, os seguintes aspectos que são importantes a serem considerados na formulação das políticas públicas docente:

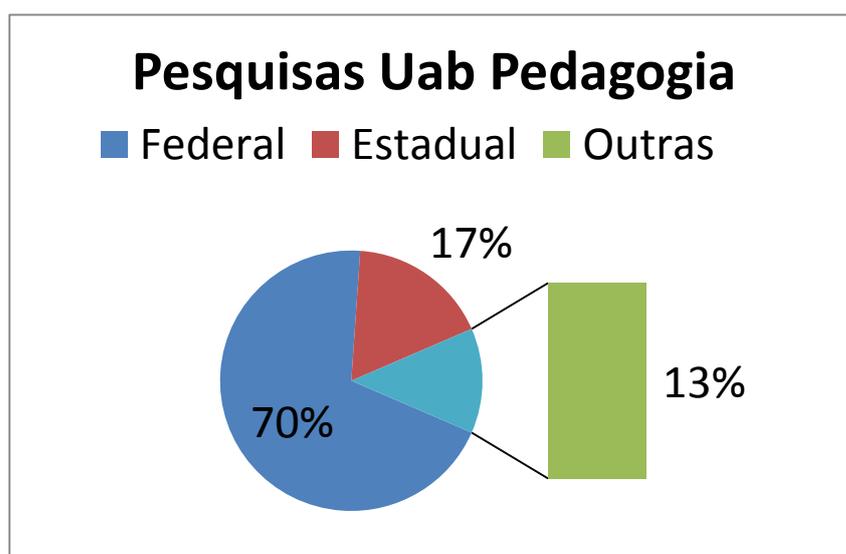
Quadro 1: Aspectos levantados do Estado da Arte Gatti (2011)

Ênfase na Formação Inicial para Ensino de Qualidade e Aprendizagem Significativa; Investimento na carreira, em salários, condições de trabalho, infraestrutura das escolas e forma de organização do trabalho escolar;
Valorização social da profissão docente.

Fonte: autora com base em Gatti 2011

Das dissertações e teses encontradas, foram selecionados 25 (vinte e cinco), no período compreendido entre 2009 a 2016, as quais estão esquematizadas em tabela. O esquema contemplou: o Título da Pesquisa, Autor(a) e Orientador(a), Instituição/Ano; Objeto e Objetivos de estudo, Questão Problema, Metodologia Adotada e Resultados. O levantamento apontou a ocorrência de pesquisas em instituições federais estaduais e outras (particulares, etc). Como demonstra o gráfico a seguir, as Instituições de Ensino Superior do tipo Federal representaram 70% do total de 25 pesquisas levantadas para análise. As Instituições de Ensino Superior do tipo Estadual representaram 17% e Outras que compreendem as Particulares e as Filantrópicas representaram 13%.

Gráfico 2: Dissertações e Teses levantadas por tipo de IES



Fonte: Autora, com base em informações obtidas site capes/Dissertações e Teses



De acordo com o levantamento realizado acerca das “Dissertações e Teses”, onde utilizou-se os descritores “Egressos”, “UAB”, “Formação Docente” e “Pedagogia”, foram selecionadas 25 trabalhos de pesquisa, sendo 19 Dissertações de Mestrado e 06 Teses de Doutorado, como demonstra o gráfico a seguir:

Gráfico 3: Objeto de Estudo e IES das Dissertações e Teses levantadas por IES



Fonte: Autora, com base em informações obtidas site capes/Dissertações e Teses

A análise das pesquisas levantadas revelou que os pesquisadores identificaram pontos positivos e negativos pela proposta de formação do Sistema UAB. Muito pertinente foi evidenciar o que as pesquisas e referencial teórico já denunciavam: a falta de investimento na área de educação e cortes, destacando que a educação no Brasil, ainda que conste nas pautas de discussão de governo em âmbito federal, é penalizada a qualquer indício de crise econômica nacional. A partir da análise das 25 pesquisas de mestrado e doutorado, categorias foram identificadas para análise e problematização que possam subsidiar pesquisas futuras:

Quadro 1: Aspectos levantados das pesquisas Capes – Dissertações e Teses

1. Interferência na Identidade do professor;
2. Necessidade de Formação pautada em parâmetros de qualidade;
3. Formação inicial docente precária;
4. Necessidade de formação docente que contemplem competências;
5. Fragilidade do processo ensino aprendizagem;
6. Inadequação de infraestrutura do polo;
7. Baixo nível de interação entre os próprios tutores e deles com os estudantes;
8. Docentes não têm formação específica em EaD;
9. Condições de trabalho como: falta de materiais didático-pedagógicos;
10. Pouco tempo para aulas presenciais;
11. Complexa organização social;
12. Superação das dificuldades e aprendizagem significativa;
13. Mazelas da educação atribuídas às políticas públicas;
14. Necessidade de superar o modelo presencial;
15. Adoção de novas metodologias que devem ser criativas e emancipatórias
16. Necessidade de Integração teoria e prática;
17. Mudança de postura no ato de ensinar e aprender, para atuar na EaD;
18. Construção de critérios de qualidade a partir das potencialidades que as TICs;
19. Melhor remuneração e reconhecimento da carreira

Fonte: autora com base nas pesquisas levantadas de 2007 a 2017

Com relação aos 197 egressos do curso de pedagogia à distância na modalidade UAB/UFOP, participantes da relatada pesquisa, dos anos de 2007 a 2013, apenas 24 responderam ao questionário. Ao perguntar aos participantes da pesquisa “*De que forma a UFOP poderia melhorar o curso de Pedagogia na modalidade à distância?*”. De acordo com as respostas, foram levantadas questões que poderão ser correlacionados com o que os teóricos e pesquisadores já apontaram acerca da formação inicial docente:

Quadro 3: Aspectos levantados das respostas dos egressos

1. Mais tutores disponíveis e bem informados;
2. Materiais didático pedagógicos;
3. Capacitação para o trabalho lúdico;
4. Mais objetividade;
5. Mais encontros presenciais;
6. Práticas pedagógicas;
7. Investimento na estrutura do polo presencial;
8. Melhores recursos tecnológicos;
9. Qualidade das aulas ministradas;
10. Mais interação e atenção de professores;
11. Integração do projeto pedagógico com entidades de ensino e empresas para estágios ou residências.

Fonte: autora com base nos questionários egressos 2007 a 2013

Percebe-se que tanto os teóricos, quanto os pesquisadores e egressos apontam pontos positivos e questões a serem revistas no sentido de que a proposta de formação inicial à distância alcance o objetivo para o qual foi idealizado. A democratização de acesso ao ensino superior de

qualidade pode ser uma realidade na vida de muitos brasileiros, na medida em que as questões levantadas estejam na pauta de discussão das políticas públicas brasileiras.

CONCLUSÃO

Ao lidar com dados identificados pela pesquisa bibliográfica, a partir da qual foram evidenciados aspectos importantes a serem contemplados para efeito de análise de dados, constatou-se uma riqueza muito grande de aspectos levantados, também, encontrados nas pesquisas apuradas no site da Capes e analisadas, com vistas a apontar o que elas estão sinalizando, a partir de uma vivência real de seus envolvidos. Da mesma forma, os egressos do polo investigado puderam apontar para caminhos semelhantes ou novos dados, fato este constatado pelas respostas dos questionários que, juntamente com os outros dados, respaldaram a presente pesquisa que não intenciona encerrar esta discussão, mas aponta aspectos importantes para reflexões que possam subsidiar futuros debates e investigações da temática levantada.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, Judith Alda. **A revisão bibliográfica em teses e dissertações: meus tipos inesquecíveis**". Cad. Pesq. São Paulo, nº 81, p. 53-60, maio, 1992.

_____, Judith Alda. Gewandsznajder Fernando. **O método nas ciências naturais e sociais: Pesquisa Qualitativa e quantitativa**. 2ed. Thompson. São Paulo, 1998.

ANDRÉ, Marli E. D. A. **A produção acadêmica sobre formação docente: um estudo comparativo das dissertações e teses dos anos 1990 e 2000**. Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores, Autêntica, v. 1, n. 1, p. 41-56, ago./dez. 2009.

ARANTES, Ana Paula Pereira & GERBRAN, Raimunda Abou. **O curso de Pedagogia e o processo de formação do pedagogo no Brasil: Percorso Histórico e Legais**. Holos, Ano 30, Vol. 6, 2014.

_____. **Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia**. CNE/CP Nº: 5/2005. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/pcp05_05.pdf>. Acesso em 09 de abril de 017.<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/pcp05_05.pdf>

_____. Secretaria de Educação a Distância - Ministério da Educação. **Referências de Qualidade para Educação Superior a Distância**. Brasília. 2007. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/legislacao/refEaD1.pdf>>.

CAVALCANTE, Carlos Henrique. **Uma abordagem de acompanhamento das atribuições de tutores a distância.** Universidade Estadual do Ceará, Centro de Ciências e Tecnologia, Curso de Mestrado Profissional em Computação Aplicada. Fortaleza, 2014.

CARVALHO, Adriana dos Santos Caparróz. **Educação à distância: um olhar sobre a profissionalidade docente na educação online.** Dissertação (mestrado em Educação). 2009. 182 f. Universidade Católica Dom Bosco. Campo Grande – MS. 2009. Disponível em: <http://site.ucdb.br/public/md-dissertacoes/8081-educacao-a-distancia-um-olhar-sobre-a-profissionalidade-docente-na-educacao-online.pdf>. Acesso em 20.08.2017.

CHARLOT, Bernard. **Da relação com o saber às práticas educativas.** 1. Ed. São Paulo. Por uma Política nacional de formação de professores/: Cortez, 2013.

GATTI, Bernadete Angelina . **Formação de professores no Brasil: Características e problemas.** *Educação e Sociedade*, Campinas, v. 31, n. 113, p. 1355-1379, out.-dez. 2010. Disponível na plataforma do CEAD – Pós Graduação.

_____, Bernardete Angelina. BARRETTO; Elba Siqueira de Sá; ANDRÉ, Marli Elisa Dalmazio de Afonso. **Políticas docentes no Brasil: um estado da arte.** Brasília: UNESCO, 2011.

_____, Bernardete Angelina. **Educação, escola e formação de professores: políticas e impasses.** Educar em Revista, UFPR, Curitiba, Brasil, n. 50, p. 51-67, out./dez. 2013

_____, Bernardete Angelina. **Formação Inicial de Professores para a educação básica: pesquisas e políticas educacionais.** Estudos de Avaliação Educacional. São Paulo, v. 25, n.57, p.24-54, jan-abr. 2014.

GEERTZ, C. **A interpretação das culturas.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1989.

GIGLIO, Célia Maria Benedito. **Residência pedagógica como diálogo permanente entre formação inicial e continuada de professores.** In: Coleção Didática e prática de ensino: Convergências e tensões no campo da formação e do trabalho docente / organização de Ângela Imaculada Loureiro de Freitas Dalben ... [et al.]. – Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

HADDAD, F. Prefácio. In: SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA (Org.). **Desafios da educação a distância na formação de professores.** Brasília, DF: SEED, 2006. P.7-9.

MATOS, Pedro. **Fórum de coordenadores UAB atua na institucionalização da educação a distância no país,** 2013. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/36-noticias/6649-forum-de-coordenadores-uab-atua-na-institucionalizacao-da-educacao-a-distancia-no-pais>, Acesso em 18/07/2017.

MEDEIROS, Simone. **A docência (e a formação docente) na Educação a Distância (EAD): notas para reflexão.** Educação em Perspectiva, Viçosa, v.1, n.2, p. 231-354, jul-dez,2010.

MINDAL , Clara Brener; GUÉRIOS, Ettiéne Cordeiro. **A formação de professores em instituições públicas de ensino superior no Brasil: diversidade de problemas, impasses, dilemas e pontos de tensão.** Educar em revista. UFPR. Curitiba. Brasil n. 50, p.21-33, out.dez.2013.

MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti, and Aline Maria de Medeiros Rodrigues Reali. **Formação de professores, práticas pedagógicas e escola**. EDUFSCar, 2002.

PESCE LUCILA. **O educador em foco: um olhar sobre as políticas de formação docente na modalidade de educação à distância**, p. 133-153. In *Formação de professores e escola na contemporaneidade*/Maria Graziela Feldmann (organizadora). São Paulo: Editora Senac. São Paulo, 2009.

SANTANA, Ana Cristina Almeida. **A Universidade Aberta do Brasil e sua contribuição ao processo de formação cidadã no estado de Sergipe**: investigação acerca da primeira geração de egressos. Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2016

SAVIANI, Dermeval; ALMEIDA, Jane de; VALDEMARIN, Vera Teresa; SOUZA, Rosa de. **O legado educacional do século XX no Brasil**. Campinas: Autores Associados, 2006.

SCHEIBE, Leda; DURLI, Zenilde. **Curso de Pedagogia no Brasil**: olhando o passado, compreendendo o presente. Ano 14 – n. 17 – julho 2011 – p. 79-109.

SCHLEMMER, Eliane. **Políticas e práticas na formação de professores a distância**: por uma emancipação digital cidadã, p. 116-117. In *Por uma Política nacional de formação de professores/organização Bernadete Angelina Gatti [et.al.]*. – 1ed. São Paulo: editora Unesp, 2013.

SIBILIA, Paula. **Redes ou paredes: a escola em tempos de dispersão**. Tradução de Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Contraponto, 2012.

TEIXEIRA, Anísio. **Reorganização do Ensino Normal e sua transposição para o plano universitário**: criação. *Boletim de Educação Pública*. Rio de Janeiro, v.2, n.1/2, jan./jun. 1932.

TUZZO & BRAGA, 2016. **Processo de triangulação da pesquisa qualitativa**: o metafenômeno como gênese. *Revista Pesquisa Qualitativa*. São Paulo (SP), v. 4, n.5, p. 140-158, ago. 2016

VILLELA, Heloísa de O. S. **O Mestre-Escola e a professora**. In: LOPES, Eliana Marta Teixeira, FARIA FILHO, Luciano Mendes VEIGA, Cynthia Greive. (orgs.). *500 anos de educação no Brasil*. 3ªed. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM PEDAGOGIA, LICENCIATURA, UFOP. Ouro Preto: UFP, 2009.

http://www.cead.ufop.br/images/graduacao_Pedagogia/projeto_pedagogico_Pedagogia_CEAD_UFOP.pdf - Acesso em 16.12.2016